

Casos Especiais de Acentuação

Ditongo Aberto

Primeiramente, importante lembrar que **ditongos** formam-se diante do **encontro de duas vogais pronunciadas em uma só sílaba** — por exemplo: *ideia* (ei é um ditongo). Os ditongos são abertos quando constituídos por vogais abertas e fechados quando constituídos por vogais fechadas ou nasais.

Com o novo acordo ortográfico, **deixaram de existir os acentos nos ditongos abertos de palavras paroxítonas** (que possuem acentuação na penúltima sílaba), como: *moreia*, *européia*, *paranoia*, *centopeia* e *onomatopeia*. Diante disso, palavras como *ideia*, *jiboia*, *odisseia* etc. perderam o acento nesse novo acordo ortográfico.

Assim, **somente serão acentuados os ditongos abertos em monossílabos e oxítonas**. Exemplos: *anéis*, *céu*, *anzóis*.

Hiato

O hiato acontece quando há duas vogais juntas em uma mesma palavra, mas em sílabas diferenciadas. Veja os exemplos abaixo:

- sa-ú-de
- pa-ra-í-ba
- so-ar

Destarte, é interessante observar que, **quando as vogais fazem parte da mesma sílaba, não ocorre um ditongo e, sim, a figura do hiato**. Confira os exemplos: “*sábia*” e “*sabiá*”. Em *sá-bia* ocorre o encontro vocálico *ia*, tratando-se de um ditongo, já que as duas vogais estão na mesma sílaba. Por outro lado, o vocábulo *sa-bi-á* possui encontro vocálico também no *iá*, mas trata-se de um hiato, já que as vogais estão juntas, porém pertencem a sílabas diferentes.

Dessa forma, **acentuam-se o i e o u quando forem tônicos, estiverem formando hiato com a última vogal da sílaba anterior e estiverem sozinhos ou seguidos de s na sua própria sílaba**. Exemplos: *saúde*, *saída*, *atraí*, *baía*, *balaústre*, *ciúme*, *egoísmo*, *faísca*, *caféina*.

Observação: se, nas palavras oxítonas, mesmo com ditongo, o i e o u estiverem no final, haverá acento: *tuiuiú*, *Piauí*, *teíu*.

Exceções à regra:

1. **Não se acentuam i e u se, depois deles, vier um nh**: *rainha*, *tainha*, *moinho*.

2. Após o acordo, **deixaram de ser acentuados** o i e o u tônicos dos hiatos se, em palavras paroxítonas, forem precedidos de ditongo. Exemplos (silebificação): bai-u-ca, fei-u-ra, sau-i-pe, bo-cai-u-va.

Acentos Diferenciais

1. **Pára / Para:** Pára (verbo) x Para (preposição). O verbo possuía acento antes do acordo ortográfico, mas esse acento caiu, tornando a identificação um pouco mais difícil. Assim, somente o contexto da oração poderá determinar se se trata de verbo ou preposição. Ex.: “Ele não para para pensar.” (o primeiro *para* é verbo; o segundo, preposição)
2. **Pêlo / Pelo:** Pêlo (substantivo) x Pelo (contração). Da mesma forma que no item anterior, o acento do substantivo caiu, deixando as duas escritas idênticas. Ex.: “Pelo que entendemos, o pelo do cachorro caiu.”
3. **Pôr / Por:** Pôr (verbo) x Por (preposição). Diferente dos casos anteriores, aqui a reforma ortográfica não removeu o acento do verbo, permanecendo a diferenciação por meio da escrita. Ex.: “Vou pôr o dinheiro no banco por precaução.”
4. **Pôde / Pode:** Pôde (pretérito perfeito do indicativo) x Pode (presente do indicativo). Este acento também se mantém após a reforma ortográfica, diferenciando a escrita referente ao pretérito perfeito e ao presente. Ex.: “Ontem ela não pôde vir, mas hoje ela pode.”
5. **Têm / Tem; Vêm / Vem:** O acento circunflexo será utilizado para diferenciar o termo na 3.^a pessoa do plural. Assim, na 3.^a pessoa do plural — “eles” — usam-se têm e vêm. O mesmo se aplica aos verbos derivados: “Ele mantém / Eles mantêm”; “Ele detém / Eles detêm”.